

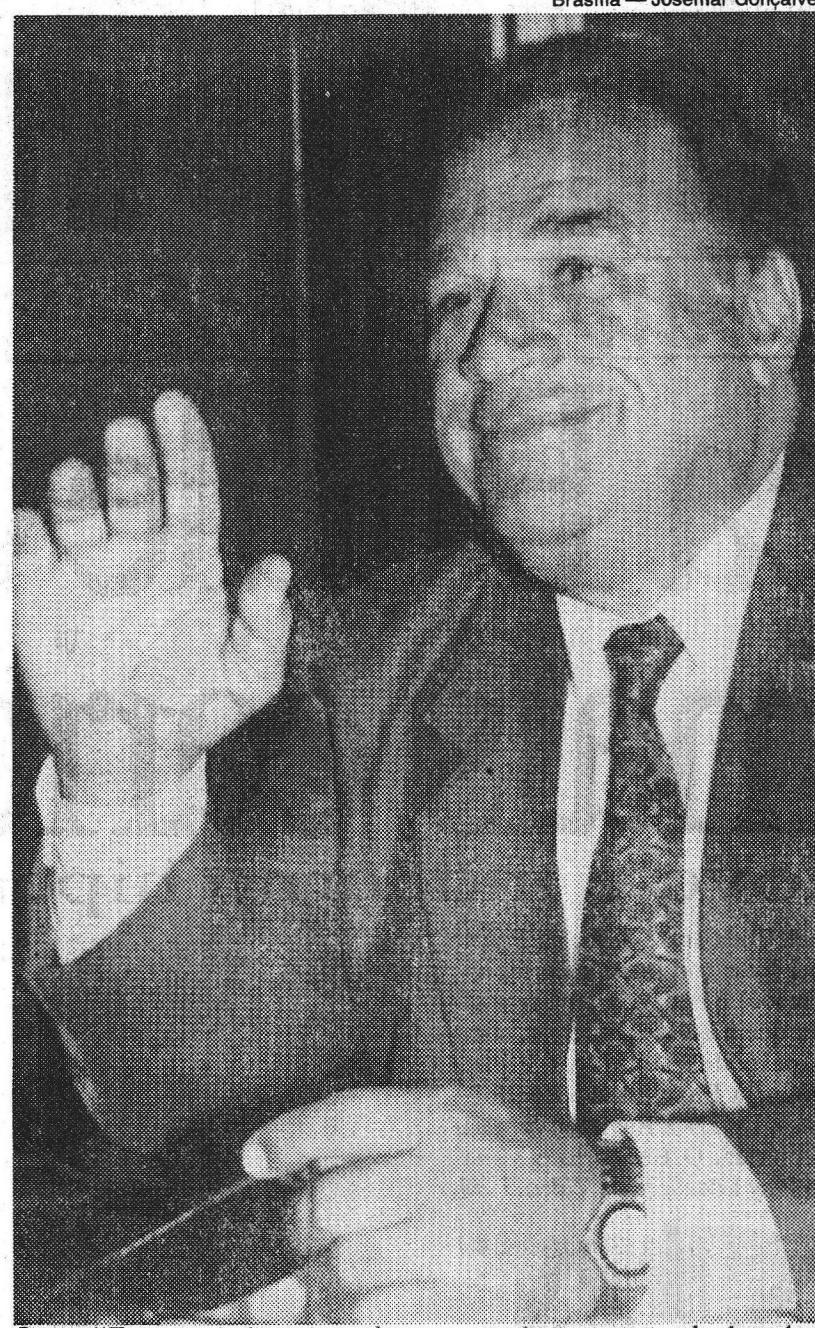
132 Comissão investigadora é criada já em crise

■ Inocêncio aponta nomes mas Lyra não aceita ser presidente da sindicância sobre suspeitos contra quais CPI não achou provas

BRASÍLIA — O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), instala amanhã a Comissão Especial de Sindicância que vai investigar 12 deputados, suspeitos de envolvimento com a corrupção no orçamento da União. Antes mesmo de instalada, a comissão já está em crise: o deputado Fernando Lyra (PSB-PE), 2º vice-presidente da Câmara, foi indicado por Inocêncio mas não aceita presidir a sindicância. Para Lyra, a tarefa deve ficar com a Corregedoria da Câmara, da qual é o titular. "Do jeito que está, essa comissão vai proclamar a inocência antecipada de todos. Não vou participar de um processo inócuo", atacou.

"Se ele não aceitar, eu indico outro", reagiu o presidente da Câmara. Com a decisão de criar uma comissão especial, Inocêncio tirou de Lyra o poder de conduzir a investigação. Para relator, o cargo mais importante, foi apontado o deputado Vital do Rego (PDT-PB). Assim como Vital, o presidente da Câmara indicou outros oito nomes de sua confiança, assumindo o controle da comissão.

Os 12 deputados que serão investigados constam do relatório da CPI do Orçamento como suspeitos. Contra eles não existem provas de envolvimento deles no desvio de recursos públicos. Através do plenário, a comissão poderá quebrar o sigilo bancário, fiscal e telefônico dos envolvidos. Independentemente de quem seja o presi-



Brasília — Josemar Gonçalves

Lyra: "Essa comissão vai proclamar a inocência antecipada de todos"

dente da comissão, Inocêncio já fixou prazo de 30 dias, prorrogável por mais 30, para as investigações.

O relator prevê que o trabalho dure entre 30 e 45 dias, dependendo da necessidade de quebra de sigilo, que poderá ser aprovado através de um projeto de resolução da Mesa da Câmara, votado em plenário. Todos os envolvidos serão ouvidos em sessões públicas, como na CPI do Orçamento.

Ontem, o deputado Odacir Klein (PMDB-RS), que foi vice-presidente da CPI do Orçamento, antecipou que é provável a exclusão imediata de três nomes incluídos na lista de suspeitos: Jesus Tajra (PFL-PI), Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP) e Pedro Irujo (PMDB-BA). Além desses três, há nove deputados suspeitos: José Luiz Maia (PPR-PI), Gastone Righi (PTB-SP), Paes Landim (PFL-PI), Uldorico Pinto (PSB-BA), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Mussa Demes (PFL-PI), Pinheiro Landim (PMDB-CE), Roberto Jefferson (PTB-RJ) e José Carlos Vasconcelos (PRN-PE).

Os integrantes da comissão são os seguintes deputados: Fernando Lyra (PSB-PE), presidente, Vital do Rego (PDT-PB), relator, José Thomas Nono (PMDB-AL), José Abrão (PSDB-SP), Prisco Viana (PPR-BA), Ney Lopes (PFL-RN), Hélio Bicudo (PT-SP), Beth Azize (PDT-AM), Benedito Domingos (PP-DF) e Carlos Kayath (PTB-PA).